



PERFIL BIOPSISSOCIAL DOS USUÁRIOS COM FIBROMIALGIA ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DE EXTENSÃO MULTIDISCIPLINAR

Jamir Joao Sarda Junior, Maria Eduarda de Lucca Knop.

Linguística, Letras e Artes e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Psicologia - Tratamento e Prevenção Psicológica

A fibromialgia (FM) é uma doença com sinais e sintomas biológicos e psicológicos podendo ocasionar incapacidade física importante, sofrimento psíquico e importante impacto social. Diante disto a Univali oferece desde 2007 um serviço de saúde específico a mulheres convivendo com este quadro, que consiste numa intervenção interdisciplinar que contempla atividades na piscina (2 x por semana), orientações nutricionais quinzenais e sessões de psicoeducação semanais realizadas durante 4 meses. O presente projeto tem como objetivo delinear o perfil biopsicossocial desta população de mulheres atendidas durante o ano de 2018 e 2019. Trata-se de um estudo quantitativo, de corte transversal utilizando dados coletados através um inventário clínico, o questionário de impacto da fibromialgia (FIC), a escala de pensamentos catatráficos e uma escala de depressão. O presente projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer 4.663.425). Esses instrumentos são preenchidos pelas usuáris ao início de cada grupo visando delinear o perfil biopsicossocial das usuáris. Os escores destes instrumentos foram transferidos dos prontuários e transferidos para uma planilha do programa SPSS e posteriormente analisados utilizando estatística descritiva e inferencial. Durante o período referido participaram dos grupos cerca de 50 pacientes. Os pesquisadores entraram em contato com os participantes via telefone e solicitaram a permissão para o uso de dados segundo os pressupostos da lei geral de proteção de dados pessoais (LGPD). Todas as 23 usuáris localizadas/que atenderam as chamadas telefônicas consentiram com o uso de seus dados de prontuários. Todas as participantes do grupo são mulheres, com idade média de 59,05 anos (DP = 9,1). Cerca 10% das usuáris do serviço tinham menos que 4 anos de escolaridade, 35% entre 4 e 8 anos de escolaridade, 25% tinham ensino médio e 30% ensino superior incompleto ou completo. Setenta por cento das participantes recebiam entre 1 e 2 salários mínimos e apenas 30% estavam trabalhando regularmente. Setenta por cento eram sedentárias e 80% referiram não ter sono reparador. Quarenta e cinco por cento das usuáris apresentaram um impacto importante da fibromialgia em suas vidas segundo critérios do FIQ, 40% apresentaram sintomas significativos de depressão (percentil maior ou igual a 84) e 35% apresentaram um padrão hipervigilante (percentil maior ou igual a 84). Estes resultados sugerem que dada as características desta população, é importante desenvolver uma intervenção com uma linguagem simples acessível a pessoas de todos os níveis educacionais, intervenções que consideram os escassos recursos financeiros desta população e que estimulem a pratica de atividade física e aborde os aspectos depressão e hipervigilância. A necessidade de trabalhar a prática de atividade física, reduzir sintomas de depressão e hipervigilância são aspectos descritos na literatura científica como importantes recursos terapêuticos devendo ser abordados no tratamento da FM.

Palavras-chave: Fibromialgia; Aspectos psicológicos; Perfil epidemiológico.

Programa UNIEDU – Bolsa de Pesquisa Art. 170 e Art. 171 / Governo de Santa Catarina / UNIVALI